

Governo de Minas assina despacho sobre operação do Hospital Regional de Sete Lagoas

Ter 12 agosto

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, assinou, nesta terça-feira (12/8), um despacho que autoriza o repasse da administração do Hospital Regional de Sete Lagoas (HRSL) ao município, tão logo a Prefeitura de Sete Lagoas oficialize o interesse em gerir o HRSL.

O despacho governamental determina que a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) adote as providências necessárias para a viabilidade de formalização da cessão do hospital ao município, após a conclusão das obras, prevista para 2026.

"É uma alegria estar aqui confirmando essa parceria entre o [Governo de Minas](#) e a Prefeitura de Sete Lagoas para a administração do Hospital Regional, que vai ser entregue no meio do ano que vem, pronto e operando", disse o vice-governador mineiro.

□

"Estamos falando de quase 200 leitos, entre eles 40 de UTI adulta e dez de UTI pediátrica, nove salas cirúrgicas, pronto-socorro com 20 leitos de observação, mais de 170 leitos clínicos de internação, sistema completo de análise de imagem para diagnóstico, além das dezenas de especialidades médicas", descreveu Mateus Simões.

□

As obras do hospital, conduzidas pela [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), quando prontas, atenderão cerca de 650 mil pessoas nos 35 municípios que

compõem as microrregiões de Saúde de Curvelo e de Sete Lagoas. Na atual fase das obras, estão previstos investimentos de quase R\$ 178 milhões no HRSL, referentes tanto às obras quanto aos equipamentos.

□

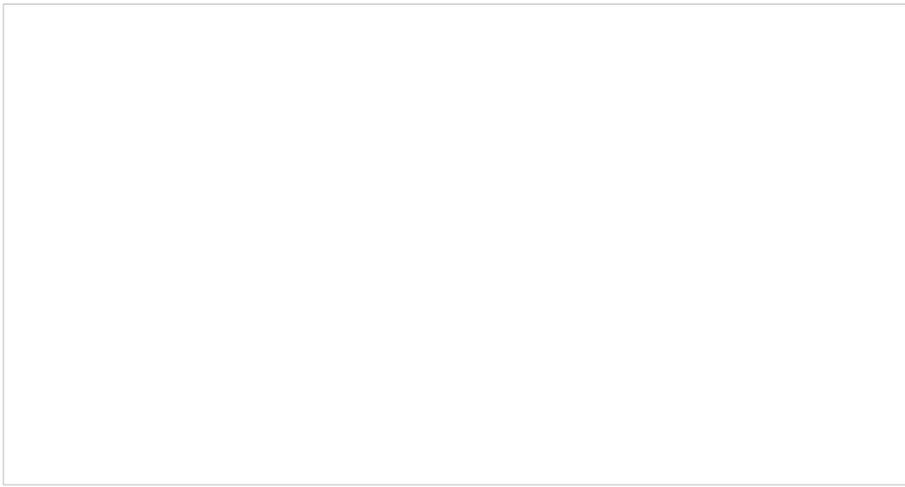
"Posso testemunhar o trabalho que foi realizado até hoje para que esse hospital se torne realidade, com investimentos, reuniões e recursos, mas não é isso que vai mudar a vida de ninguém. O que vai mudar a vida das pessoas é o que vai acontecer lá dentro do HRSL, o que de fato vai fazer a diferença", afirmou o secretário de Estado de [Governo \(Segov\)](#), Marcelo Aro.

□

Perfil assistencial e estrutura

O Hospital Regional de Sete Lagoas vai desafogar o atendimento da macrorregião de Saúde Centro, que tem entre as principais cidades a capital Belo Horizonte, e irá oferecer o serviço auxiliar de diagnóstico e terapia, com uma estrutura de duas salas de tomografia, uma sala de ressonância magnética, duas salas de hemodinâmica, duas de raio-x, duas salas para ultrassom, além de duas salas de endoscopia e duas para exames de eletrocardiograma (ECG).

A unidade hospitalar terá ainda ambulatório com oito consultórios e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia (SADT) e, entre as especialidades e serviços, estarão cardiologia clínica e cirúrgica de média e alta complexidade, neurologia e neurocirurgia de média e alta complexidade, pediatria clínica e cirúrgica de média e alta complexidade, vascular clínica e cirúrgica de média e alta complexidade, além de ortopedia clínica e cirúrgica, também de média e alta complexidade.



Hospital Regional de Sete Lagoas (Cristiano Machado / Imprensa MG)

O HRSL vai contar, ainda, com Centro de Tratamento de Queimados de porte II, cirurgias bucomaxilofacial de média complexidade, além de atendimento a pacientes com necessidades especiais em nível ambulatorial e hospitalar, vítimas de violência sexual e leitos de saúde mental. Haverá também atendimentos nas especialidades de clínica geral, ginecologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, urologia e cirurgia geral.

O secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, destacou que o início das operações do HRSL serão marcantes para a cobertura assistencial de Sete Lagoas e dos municípios.

□

"Hoje, nós temos menos leitos do que de fato precisamos para internação e esse hospital vem para isso, não para concorrer ou substituir, mas para somar e ajudar a salvar e acolher os mineiros de toda essa região", ressaltou o secretário Fábio Baccheretti.

□

Hospitais Regionais

As obras do HRSL, que haviam começado em 2010 e estavam paralisadas desde 2015, foram reiniciadas em 2023, com recursos do Acordo Judicial de Brumadinho, assinado pelos compromitentes – Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) – com a Vale. O rompimento das barragens tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais.

O acordo prevê quase R\$ 1 bilhão para as obras dos Hospitais Regionais, uma estratégia do Governo de Minas para que os serviços essenciais e atendimentos em saúde estejam perto e ao alcance das pessoas, principalmente no interior, sem que sejam necessários grandes deslocamentos e viagens para outros centros a fim de obter o devido atendimento médico-hospitalar, seja para a realização de exames ou procedimentos complexos e especializados.